

COMO A PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL ATUA NA RECONSTRUÇÃO DA AUTOESTIMA DO PACIENTE COM DEFORMIDADE FACIAL

Liliane de Oliveira Silva¹

Nathália da Silva Gomes²

Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida³

Leonardo Mucida Costa⁴

Walter Barros Leonel⁵

walter_barros_ctbmf@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Obturadores Palatinos, Prótese Maxilofacial, implante de prótese maxilofacial.

INTRODUÇÃO

O objetivo da prótese bucomaxilofacial é a reconstrução de partes do sistema estomatognático e de estruturas da cabeça e pescoço, incluído a área auricular, nasal, ocular e de palato que são apontados como área de maior busca com propósito de restaurar a estética, função e autoestima, possibilitando desta forma a volta de muitos pacientes com imperfeições da face ao convívio em sociedade (ALMEIDA E BRUNHARO, 2013). Os cirurgiões-barbeiros francês Ambroise Paré e francês Clade Martin, são considerados as figuras pioneiras na prótese bucomaxilofacial, sendo desenvolvedores das primeiras próteses deste tipo ainda com materiais com ouro, tela, papel e linho, e obturadores palatinos em esponja marinha. Clade foi o pioneiro na confecção e prótese óculo-palpebrais (CARDOSO, *et al.*, 2007). As deformidades faciais podem ter origem diversa, sendo congênitas, mutiladas por trauma, patológicas ou por distúrbios de desenvolvimento bucomaxilofacial. Quando acontece por traumatismo facial acomete indivíduo em qualquer idade, sendo principalmente relacionados à acidentes automobilísticos, nesses casos, as próteses faciais são um recurso para a reabilitação dos pacientes, sendo uma alternativa à cirurgia reconstrutiva. As reabilitações protéticas resultam em uma melhora da auto-estima e qualidade de vida dos indivíduos (DE MELLO, FARINA, HENRIQUE E HADDAD, 2019). As deformidades causadas pela exérese de neoplasias podem resultar em defeitos faciais extensos, nesses casos à reabilitação protética é indicada quando a cirurgia plástica não é viável ou não atende objetivo desejado. Assim a função das próteses além de restabelecer harmonia facial, também possibilita inspecionar a área afetada. A confecção de uma prótese diminui o tempo de procedimento reabilitador e oferece uma reabilitação imediata e adequada, possibilita a

¹ Acadêmica do 10º período do curso de Psicologia da Faculdade Vértice –UNIVERTIX

² Acadêmica do 10º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice –UNIVERTIX

³ Cirurgiã-Dentista – Especialista em Oclusão - Professora do Curso De Odontologia da Faculdade de Faculdade Vértice-UNIVERTIX

⁴ Cirurgião-Dentista - Especialista em Prótese Dentária e Implantodontia - Professor do Curso De Odontologia da Faculdade de Faculdade Vértice-UNIVERTIX

⁵ Cirurgião-Dentista- Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial- Professor do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice-UNIVERTIX

visualização do local da cirurgia, que pode facilmente ser examinado após a remoção da prótese e caso ocorra uma recidiva da lesão, esta pode ser detectada facilmente e em tempo hábil (BARBOSA, *et al.*, 2020). Algumas mutilações da face são difíceis de serem disfarçadas, e alteram a forma como o indivíduo se identifica, resultando em um desequilíbrio da autoimagem do portador da deformidade, gerando consequências psicológicas muito grandes, além de outros problemas associados que frequentemente decorrem dessas mutilações, como perda da visão; alterações e perda audição; dificuldades na mastigação, deglutição, respiração e fonação. Assim sendo é muito complexo mensurar o tamanho do impacto psicológico da perda de identidade pelo indivíduo causado por uma deformidade facial. O objetivo deste estudo é demonstrar o efeito benéfico que a reabilitação com próteses bucomaxilofaciais tem sobre a qualidade de vida do indivíduo mutilado de face.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de bibliográfica onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas Scielo, Pubmed e Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: Obturadores Palatinos, Prótese Maxilofacial, implante de prótese maxilofacial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aparência da face tem relevância em diversas situações da vida cotidiana. A consciência da própria imagem e as expectativas relacionadas à como o indivíduo se percebe na sociedade tem como componente principal a estética face, impactando diretamente a atuação do profissional. Uma face não condizente com os aspectos anatômicos de normalidade pode se tornar um estigma (ALMEIDA E BRUNHARO, 2013). As próteses bucomaxilofacial ajudam na reinserção do indivíduo no convívio social, restaurando partes da face ausentes ou malformadas, reestabelecendo a estética o mais próximo da expectativa do paciente possível, suavizando deformidades congênitas ou adquiridas, que tem impacto direto na autoestima (FIGUEIREDO, *et al*, 2010).. Qualidade de vida é um termo utilizado para descrever aspectos que influenciam nas condições e percepções do indivíduo no convívio em sociedade, normalmente engloba a saúde física, circunstâncias pessoais, as relações sociais (SALAZAR-GAMARRA, OLIVEIRA E DIB, 2015), atividades funcionais, assim como influência social econômica (HERMES, 2020). A qualidade de vida está relacionada à saúde e função bucal. Os conhecimentos sobre os impactos psicológicos relacionados à essa reabilitação são fundamentais para obtenção do resultado mais satisfatório possível (DE MELLO, FARINA, HENRIQUE E HADDAD, 2019). Muitas dessas mutilações estão relacionadas ao câncer de cabeça pescoço, essa uma situação de caráter angustiante, podendo alavancar os mais diversos problemas que se refletem na conduta social do indivíduo mutilado (BARBOSA, *et al.*, 2020). A condição de anoftalmia, ausência de um ou dos dois globos oculares de forma congênita ou adquirida, reflete nos vínculos afetivos, causando sentimento de inferioridade e rejeição em relação ao convívio social (FIGUEIREDO, *et al*, 2010). Alguns cânceres que acometem o palato exigem a remoção de porções óssea extensas da maxila, causando a comunicação buccossinusal que

acarreta problemas fonéticos, alimentares e estéticos, nesse aspecto a próteses obturadoras de palato não tem relação somente estética devolvendo os dentes que foram removidos junto com a lesão neoplásica, mas também impede que alimentos tenham contato com a via área auxiliando na manutenção do bom quadro nutricional do paciente (CARDOSO, *et al.*, 2007; GAZEL, RODRIGUES, PLANTIKOW E MACIEL, 2020). O isolamento promovido pela prótese obturadora de palato promovendo o isolamento da cavidade nasal, protegendo a região, evitando deposição alimentar, traumas, desconfortos, prevenindo a fala hipernasal, a regurgitação nasal de alimentos e líquidos e restabelece a sustentação do perfil facial, devolvendo a estética (GOIATO, TABATA, ARCHANGELO E MARTINS, 2007). A aceitação psicológica, familiar e social são as questões que mais afetam os pacientes com mutilações traumáticas, patológicas, malformações congênitas ou distúrbios do desenvolvimento maxilofaciais (RODRIGUES, RODRIGUES E OLIVEIRA, 2020). A reparação de tais perdas, além de suas funções, tem por objetivo amenizar a ansiedade do paciente possibilitando sua reintegração no meio social. Para que seja alcançado um grau de satisfação do paciente, é necessário o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, envolvendo cirurgiões, cirurgiões-dentistas, psicólogos e nutricionistas, objetivando o tratamento da doença, bem como a reabilitação física, emocional e social do paciente (RODRIGUES, 2020). A prótese bucomaxilofaciais tem como objetivos básicos restaurar a estética e proteger a área deformada, além de promover a reestruturação psicológica até certo ponto, no entanto para grandes traumas psíquicos uma assistência psicológica individualizada é fundamental (GOULART *et al.*, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAL

As próteses bucomaxilofaciais são primordiais na reabilitação de pacientes mutilados ou com deformidades, pois são capazes de devolver relativamente a função do órgão perdido, preservar estruturas residuais após tratamentos cirúrgicos, bem como reestabelecer o aspecto orofacial normal, devolvendo ao paciente a estética a confiança e autoestima perdida, contribuindo assim para a melhoria na qualidade de vida, permitindo a reinserção desse indivíduo na sociedade. Nesse sentido, conclui-se que o uso deste tipo prótese é capaz de gerar um impacto positivo na autoestima e na qualidade de vida desses pacientes, uma vez que atendidas as expectativas dos mesmos, que geralmente estão relacionadas a conforto, função e estética.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.A.O.; BRUNHARO, I.H.P. Tratamento multidisciplinar de deformidades dentofaciais. **Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ**, v.12, n.1, 41-49, 2013.

BARBOSA, L.M. *et al.* Ressecção de ameloblastoma e reconstrução com prótese em resina acrílica: uma alternativa na reabilitação. Relato de caso. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 2, p.3461-3471, 2020.

CARDOSO, M.S.O.; *et al.* Implicações psicossociais em pacientes com perda do globo

ocular. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-fac.**, Camaragibe v.7, n.1, p. 79 - 84, jan./mar. 2007.

DE MELLO, G.M.; FARINA, M.T.; HENRIQUE, S.P.; HADDAD, M.F. Prótese obturadora palatina: opção reabilitadora para paciente oncológico maxilectomizado Palatal obturator: rehabilitator option for oncological maxilectomized patient Prótesis obturadora palatina: opción reabilitadora para paciente oncológico maxilectomizado. **Arch. Health. Invest.**, v.8, n.7, p.381-386, 2019.

FIGUEIREDO, N.G. *et al.* O Impacto da Mutilação Facial do Ponto de Vista Psicossocial e os Mecanismos de Defesa Utilizados pelos Pacientes e Defesa Utilizados pelos Pacientes para Atenuar a Perda. **Riso**, v.1, nº 24, p.9-11, 2010.

GAZEL, A.L.; RODRIGUES, H.P.; PLANTIKOW, H.P.; MACIEL, L.C. Prótese obturadora após maxilectomia **Rev. Esfera Acadêmica Saúde**, v. 5, n. 1, p.41-56, 2020.

GOIATO, C.M.; TABATA, L.F.; ARCHANGELO, C.M.; MARTINS, M. Uso de implantes osseointegrados associados a sistemas de retenção nas reabilitações com prótese bucomaxilofacial: revisão de literatura. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.7, n.3, p.331-336, 2007.

GOULART, D.R.; QUEIROZ, E; FERNANDES, A. U. R.; OLIVEIRA, L.M. **Aspectos psicossociais na reabilitação de pacientes com cavidade anoftálmica**: implicações do uso de prótese ocular. **Arq. Bras. Oftalmol.**, v.74, n.5, p.330-4, 2011.

HERMES, Sinara. **Próteses bucomaxilofaciais como tratamento de deformidades**. Orientadora: Profa. M. Carla Cioato Piardi., 2020. 48 f. Dissertação. (Trabalho de Conclusão de Curso- Odontologia). Centro Universitário UNIFACVEST, Lages, 2020.

RODRIGUES, Andreza Paiva. **Reabilitação facial extensa por meio de prótese bucomaxilofacial**. Orientador: Prof. Dr. Guilherme Andrade Meyer, 2020. 33 f.. Dissertação. (Trabalho de conclusão de curso). Escola de Medicina e Saúde Pública Bahiana, Salvador, 2020.

RODRIGUES, . G. S. .; RODRIGUES, . S.; OLIVEIRA, . C. D. . Reabilitação com prótese bucomaxilofacial: revisão de literatura. **Revista Saúde Multidisciplinar, [S. l.]**, v. 5, n. 1, 2020.

SALAZAR-GAMARRA, R., OLIVEIRA J.A.P.; DIB, L.L. A estética em reabilitação bucomaxilofacial. **Revista APCD de Estética**, v.3, n.1,p.42-52, 2015.